



Política de acesso aberto da Universidade do Minho: experiências e resultados preliminares

Eloy Rodrigues – <u>eloy@sdum.uminho.pt</u>

http://repositorium.sdum.uminho.pt

Sumário



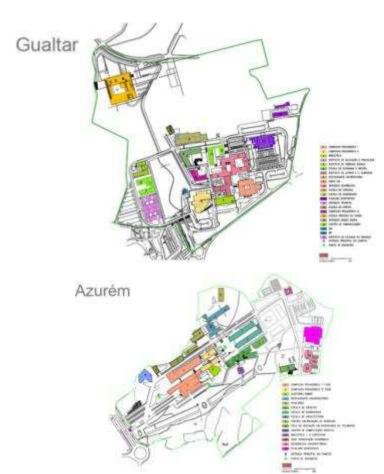
- Introdução A Universidade do Minho
- A experiência da UMinho no domínio do Acesso Aberto
- A nova política de Acesso Aberto da UMinho antecedentes, objetivos e conteúdo
- O monitoramento da nova política algumas experiências e resultados provisórios
- Conclusões e perspectivas



1974 (37 anos)

2 Campi

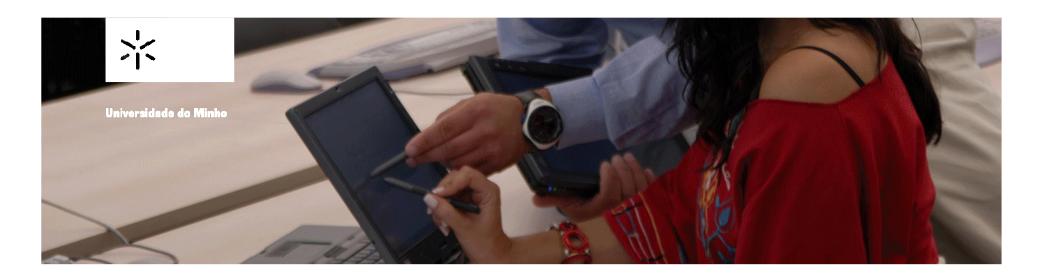
- Campus de Gualtar (380.000 m²)
 Braga
 3ª cidade portuguesa
- Campus de Azurém (270.000 m²)
 Guimarães
 Berço de Portugal
 Património Cultural da UNESCO





unidades orgânicas (escolas / institutos)

- Arquitetura
- Ciências
- Ciências da Saúde
- Ciências Sociais
- Direito
- Economia e Gestão
- Educação
- Enfermagem
- Engenharia
- Letras e Ciências Humanas
- Psicologia



ensino

- 53 cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado
- 130 cursos de Mestrado
- 22 cursos de Doutoramento
- cursos de formação avançada
- 17.800 alunos
 - 7.300 estudantes de licenciatura
 - 4.700 estudantes de mestrados integrados
 - 4.150 estudantes de mestrado
 - 1.650 estudantes de doutoramento
- 2.400 licenciados/ano
- 2.300 mestres/ano
- 220 doutorados/ano



unidades de investigação

 31 Centros de Investigação
 65% Excelentes, Muito Bons ou integrados em Laboratórios Associados (Humanidades, Ciências da Comunicação, Física, Biotecnologia, Polímeros, Ciências da Saúde)
 80% dos investigadores integrados em unidades Excelentes ou Muito Boas

• 3 Laboratórios Associados:

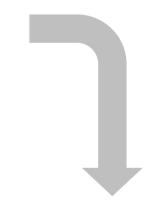
nanomaterais e polímeros saúde e biomateriais biengenharia

• 2010: 1.100 artigos científicos indexados no ISI – Web of Science



Universidade do Minho

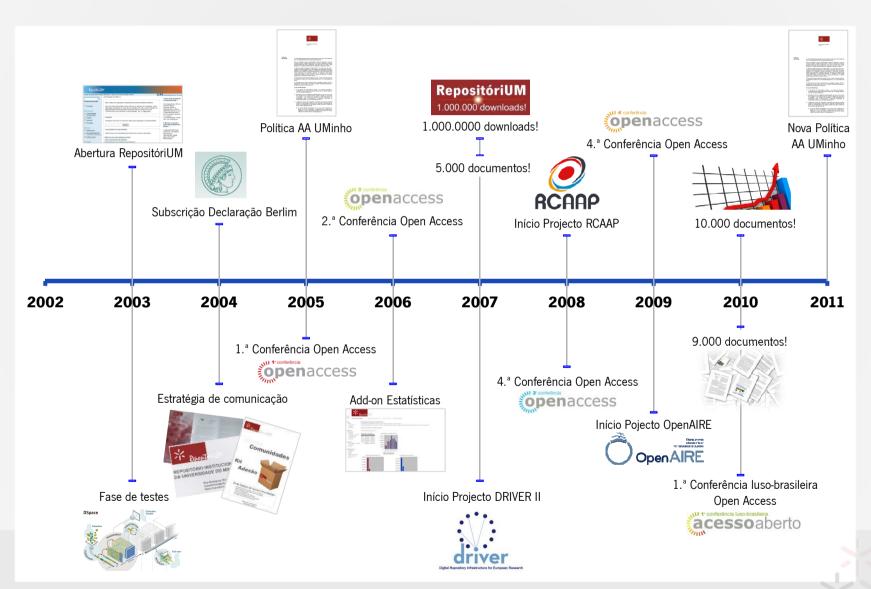
projeto pioneiro de acesso livre ao conhecimento [2003-2011]





A U.M. e o Open Access



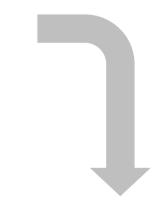




Universidade do Minho

projeto pioneiro de acesso livre ao conhecimento [2003-2011]

integrado no plano de ação para o quadriénio 2009-13







UMinho: plano de acção 2009-13

... vectores de missão

- V1 Consolidar a investigação, respondendo aos desafios do conhecimento
- V2 Valorizar a oferta educativa e a educação integral
- V3 Aprofundar a interacção com a sociedade

... ações

••••

AV1.7 - Consolidar o projeto RepositóriUM e lançar iniciativa similar relativa a dados de investigação

....

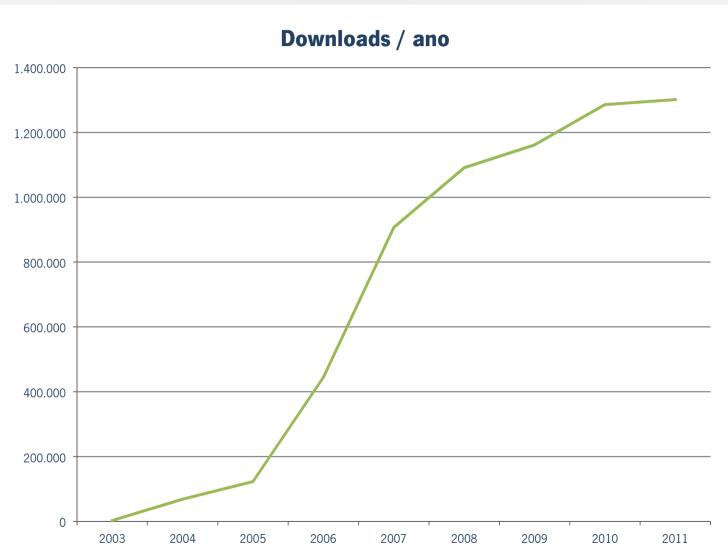
A experiência da U.M.



- O pioneirismo da U.M. no domínio do Open Access e dos repositórios traduziu-se no seu reconhecimento na área...
- ...mas também na maior visibilidade e impacto da produção científica da Universidade

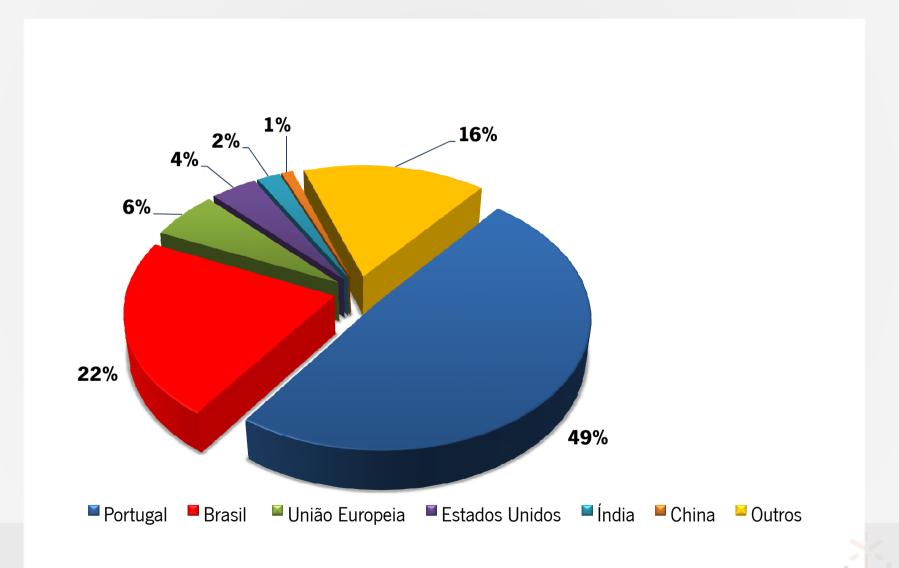
Alguns indicadores do RepositóriUM





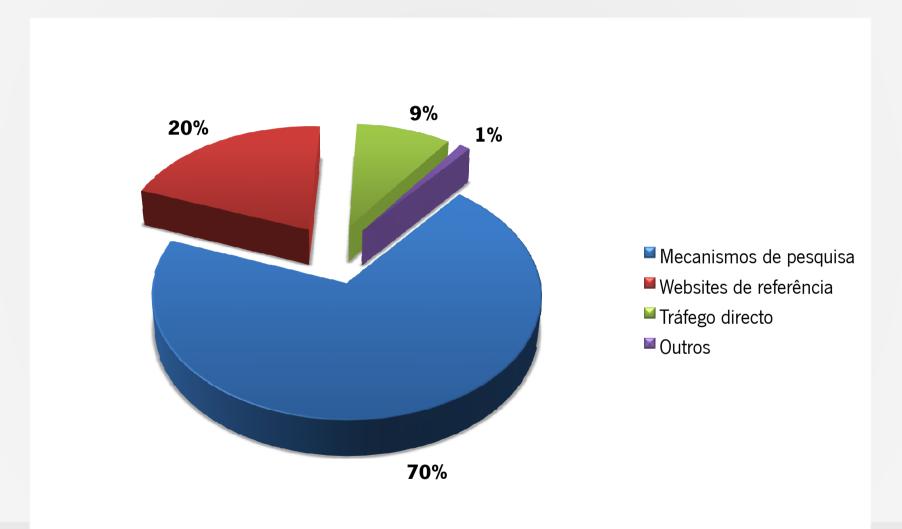
Origens dos downloads desde 2006





Visão geral das origens de tráfego no último ano





Cobertura regional no último ano



20 Nov. 2010 a 20 Nov. 2011



Top 20 Autores / Downloads desde 2006



Autor	Documentos	Downloads	Média
Coutinho, Clara Pereira	170	129.364,5	761,0
Teixeira, J. A.	453	121.762,0	268,8
Afonso, João L.	79	120.274,0	1522,5
Ferreira, E. C.	291	120.027,5	412,5
Martins, Júlio S.	62	108.861,0	1755,8
Carvalho, Graça Simões de	161	107.725,0	669,1
Mota, M.	254	94.272,5	371,2
Lourenço, Paulo B.	215	88.552,5	411,9
Schuller, Dorit	121	84.225,9	696,1
Jalali, Said	177	81.654,5	461,3
Gomes, António Rui	59	77.934,0	1320,9
Bottentuit Junior, João Batista	67	60.751,5	906,7
Gomes, Maria João	63	59.338,0	941,9
Maia, Ângela	51	58.016,9	1137,6
Cortez, Paulo, 1971-	85	57.790,0	679,9
Figueiredo, Bárbara	50	53.719,0	1074,4
Alves, M. M.	175	53.358,0	304,9
Gonçalves, Artur	30	53.253,0	1775,1
Pereira, Iris Susana Pires	21	52.974,0	2522,6
Casal, Margarida	106	52.534,9	495,6

Impacto

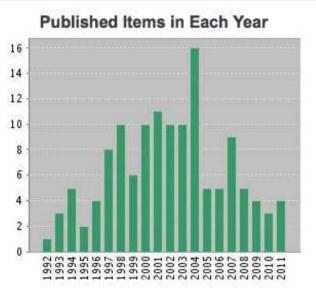


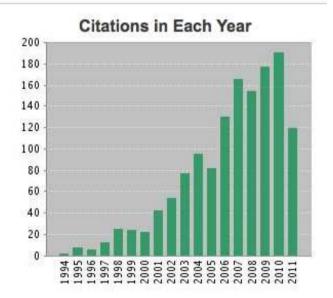
Citation Report

Author=(mota m) AND Address=(minho)

Timespan=All Years. Databases=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH.

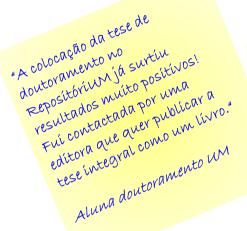
This report reflects citations to source items indexed within Web of Science. Perform a Cited Reference Search to include citations to items not indexed in indexed in indexed in items.





Alguns testemunhos...

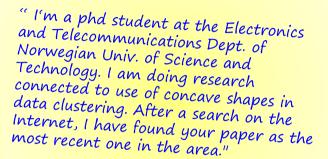






"Tenho recebido inúmeros contactos de Brasileiros que conheceram o meu trabalho através do RepositóriUM, para o desenvolvimento dos seus Doutoramentos aqui na UMinho!"

Directora de Centro de Investigação da UMinho



Investigador - Noruega

"...através da pesquisa que a revista Scientific Research and Essays fez através do repositório da UM, recebi um pedido para fazer de "referee" a um artigo que terão recebido para ser publicado nessa revista. Penso que terão ido pesquisar na internet terão encontrado publicações minhas no RepositóriUM no âmbito desse de investigação. Penso pois, que é mais uma das muitas parabéns para os vossos serviços!"

Professora catedrática UM

"Sou editora da Revista Consed
"Sou editora da Rede, do La Consed Rede, do La Consed Rede, do La Conselho Nacional de no Cestão em Nacional de publicar Conselho de Educação no Secretários de Educação do Secretários de Publicar Revista Segmentos do Reasil. Costaria de publicar Brasil na revista Segmentos do Editora Editora Seu trabalho na revista."



Self-Selected or Mandated, Open Access Increases Citation Impact for Higher Quality Research

Yassine Gargouri¹, Chawki Hajjem¹, Vincent Larivière², Yves Gingras³, Les Carr⁵, Tim Brody⁵, Stevan Harnad^{4,5}*

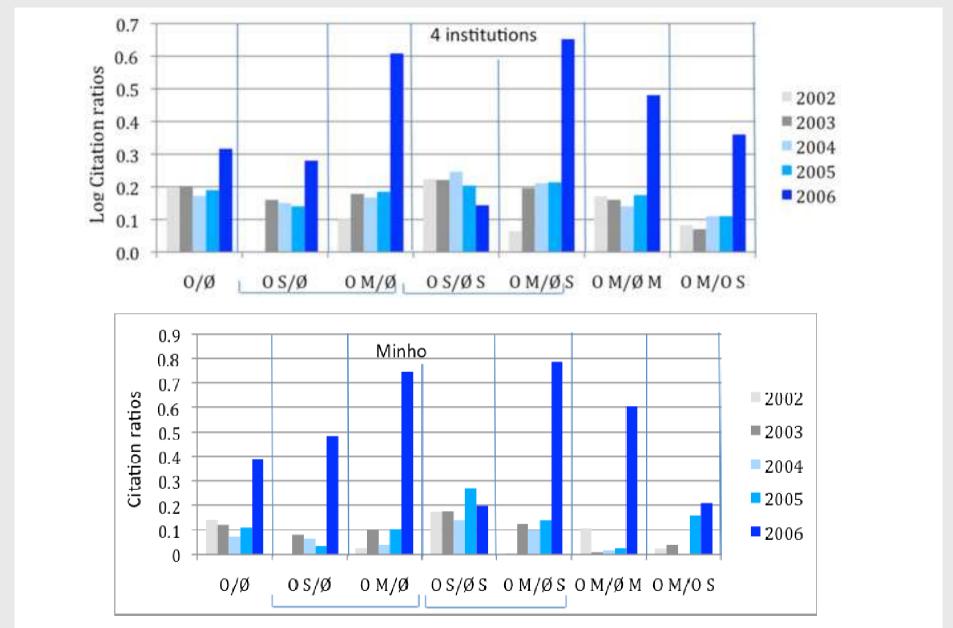
1 Institut des Sciences Cognitives, Université du Québec à Montréal, Montréal, Québec, Canada, 2 Observatoire des Sciences et des Technologies, Université du Québec à Montréal, Montréal, Montréal, Québec, Canada, 3 Canada Research Chair in the History and Sociology of Science, Université du Québec à Montréal, Montréal, Québec, Canada, 4 Canada Research Chair in Cognitive Sciences, Université du Québec à Montréal, Montréal, Québec, Canada, 5 School of Electronics and Computer Science, University of Southampton, Southampton, United Kingdom

Abstract

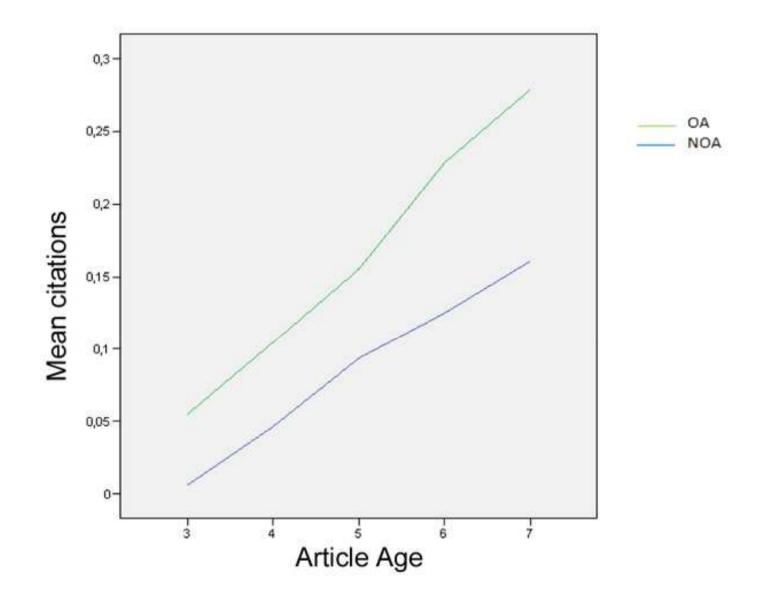
Background: Articles whose authors have supplemented subscription-based access to the publisher's version by self-archiving their own final draft to make it accessible free for all on the web ("Open Access", OA) are cited significantly more than articles in the same journal and year that have not been made OA. Some have suggested that this "OA Advantage" may not be causal but just a self-selection bias, because authors preferentially make higher-quality articles OA. To test this we compared self-selective self-archiving with mandatory self-archiving for a sample of 27,197 articles published 2002–2006 in 1,984 journals.

Methdology/Principal Findings: The OA Advantage proved just as high for both. Logistic regression analysis showed that the advantage is independent of other correlates of citations (article age; journal impact factor; number of co-authors, references or pages; field; article type; or country) and highest for the most highly cited articles. The OA Advantage is real, independent and causal, but skewed. Its size is indeed correlated with quality, just as citations themselves are (the top 20% of articles receive about 80% of all citations).

Conclusions/Significance: The OA advantage is greater for the more citable articles, not because of a quality bias from authors self-selecting what to make OA, but because of a quality advantage, from users self-selecting what to use and cite, freed by OA from the constraints of selective accessibility to subscribers only. It is hoped that these findings will help motivate the adoption of OA self-archiving mandates by universities, research institutions and research funders.



Gargouri Y, Hajjem C, Larivière V, Gingras Y, Carr L, et al. 2010 Self-Selected or Mandated, Open Access Increases Citation Impact for Higher Quality Research. PLoS ONE 5(10): e13636. doi:10.1371/journal.pone.0013636



Gargouri Y, Hajjem C, Larivière V, Gingras Y, Carr L, et al. 2010 Self-Selected or Mandated, Open Access Increases Citation Impact for Higher Quality Research. PLoS ONE 5(10): e13636. doi:10.1371/journal.pone.0013636

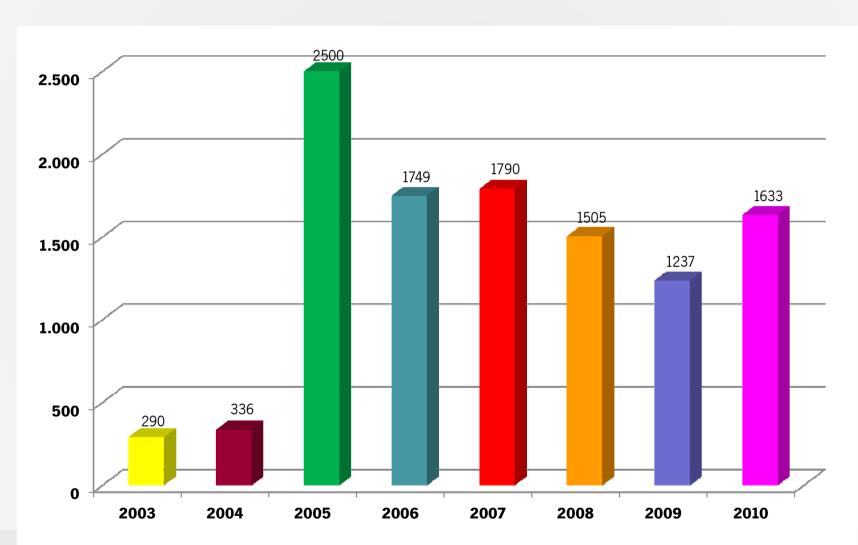
Porquê uma nova política da U.M.? Síntese



- O Open Access é a forma mais eficiente de promover o progresso científico e de rentabilizar o investimento na ciência;
- Existem vantagens para instituições e os investigadores que disponibilizam a sua produção científica em Open Access;
- O Open Access tem vindo a generalizar-se nos últimos anos;
- A percentagem da produção científica da U.M. depositada no RepositóriUM diminuiu após 2007;
- É do interesse da UMinho, na sua afirmação como Universidade de investigação, disponibilizar a sua produção científica em Acesso Livre (+ visibilidade e potencial impacto)

Documentos depositados / ano





Política de auto-arquivo da U.M. – Objectivos



- Maximizar a visibilidade, acesso e impacto da produção intelectual dos investigadores da Universidade do Minho
- Prosseguir e aprofundar a experiência da Universidade do Minho no domínio do acesso livre às publicações científicas, mantendo-se como uma referência e uma instituição de vanguarda neste domínio

Política de Auto-Arquivo de Publicações da U.M. (Despacho RT-98/10)



- 1. A Universidade do Minho requer:
 - a) Que todos os docentes e investigadores da Universidade depositem obrigatoriamente no RepositóriUM Repositório Institucional da Universidade do Minho uma cópia electrónica de todos os artigos de revistas científicas, comunicações a congressos, conferências e outros textos científicos, com data posterior a Janeiro de 2011, que constem dos seus currículos e dos relatórios de actividades dos centros de investigação a que estão vinculados.
 - b) Que o depósito das publicações acima referidas seja realizado imediatamente após a publicação (ou aceitação para publicação no caso dos artigos de revistas). A descrição das publicações (metadados como o título, autores, título da revista, etc.) ficará sempre disponível em acesso livre. O acesso ao texto integral das publicações depositadas no RepositóriUM deverá ser, sempre que possível, livre e imediato, mas será definido de acordo com a vontade do(s) autor(es) e em conformidade com eventuais períodos de embargo ou restrições determinadas pelas regras de direitos de autor que se apliquem;

Política de Auto-Arquivo de Publicações da U.M. (Despacho RT-98/10)



- Que os autores de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado aprovadas pela Universidade do Minho autorizem o depósito da sua tese no RepositóriUM, assinando a respectiva declaração, de acordo com o estabelecido nos regulamentos dos ciclo de estudos conducentes aos graus de Mestre e de Doutor. A definição das condições de acesso (acesso livre e universal imediato, acesso restrito à Universidade do Minho, acesso embargado entre 1 e 3 anos, ou, em circunstâncias excepcionais devidamente justificadas, por mais de 3 anos, contados a partir da data da defesa) é feita conjuntamente pelo autor da tese ou dissertação e pelo(s) seu(s) supervisor(es).
- 2. A partir de Janeiro de 2011, em todas as listagens de publicações científicas, individuais ou de UOEI, produzidas na Universidade do Minho e incluídas em relatórios de actividades, processos de concurso ou avaliação, etc., as referências a publicações com data igual ou superior a Janeiro de 2011 deverão conter obrigatoriamente um apontador para a versão da publicação depositada no RepositóriUM.

Implementação da política



- Realização de um Roadshow sobre a nova política junto de todas as Escolas da UMinho
- Realização de monitorizações trimestrais do cumprimento da política
- Sessão com o Reitor da UMinho durante a Open Access Week (Outubro de 2011)

Monitorização cumprimento Política UMinho



Recurso a fontes internas (listagens das publicações dos departamentos, etc.) e utilização de bases de dados referenciais (WoK e Scopus), para identificar as publicações "relevantes" (publicações de membros da U.M.) e accionamento de alertas nessas bases para sermos avisados sempre que entra uma nova publicação relevante.

WEB OF KNOWLEDGE[™]



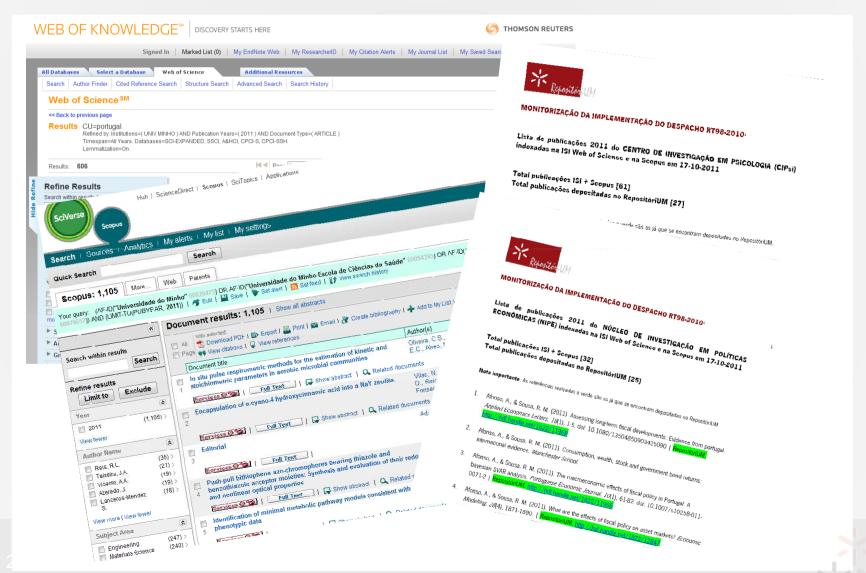
Recurso a gestores de referências bibliográficas (EndNote Web e/ou Mendeley) para compilar as listagens, e usamos a função de "grupos" que essas ferramentas oferecem para permitir a edição/compilação das listagens por várias pessoas.





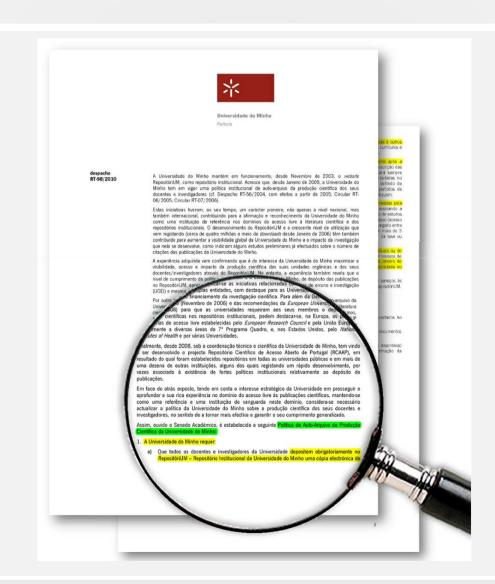
Monitorização cumprimento Política UMinho





Alguns resultados





Produção científica U.M. registada na ISI & SCOPUS em 15-10-2011

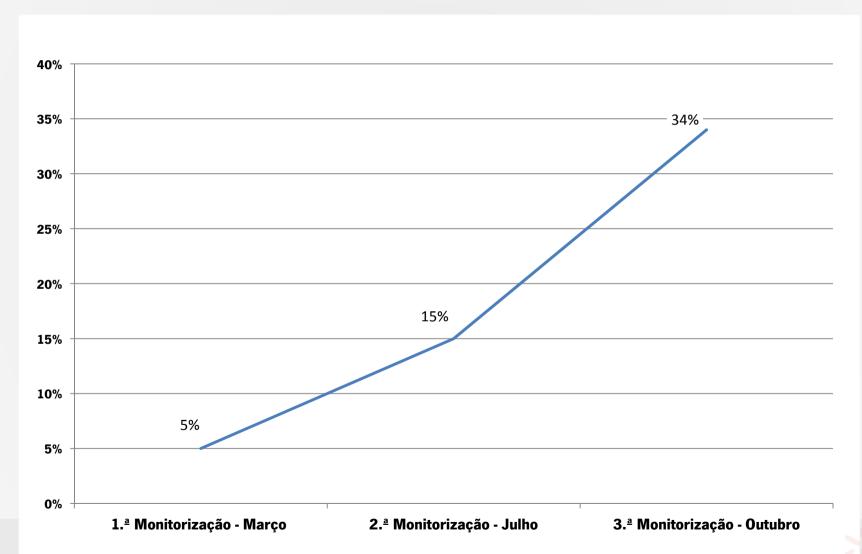


Afiliação	ISI	SCOPUS
N.º total de publicações com afiliação "Universidade Minho"	704	963
N.º total de publicações com afiliação "Escola de Engenharia Universidade do Minho"		10
N.º total de publicações com afiliação à "Escola Ciências da Saúde Universidade do Minho"		70
N.º total publicações de 2011	704	1043
Total de publicações após a limpeza de registos duplicados na ISI & SCOPUS	1049	

Cumprimento da Política

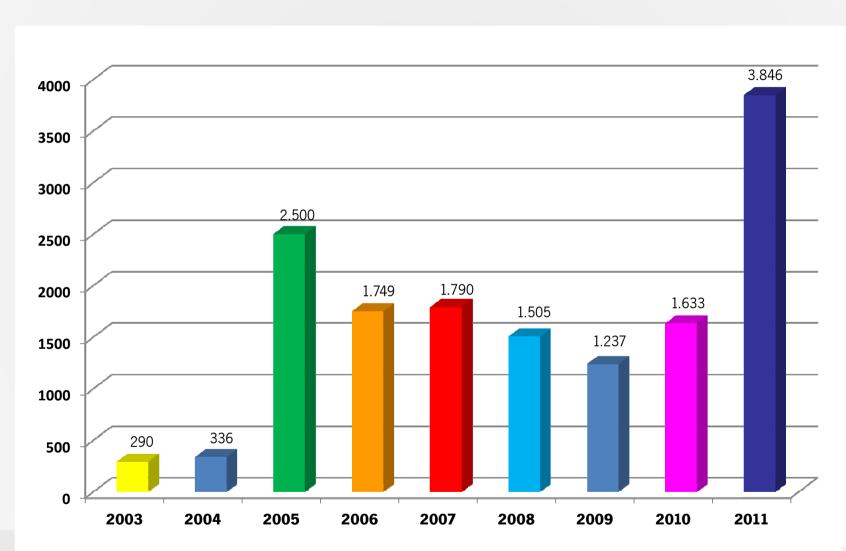
> Repositoril/M

(artigos ISI e Scopus 2011)



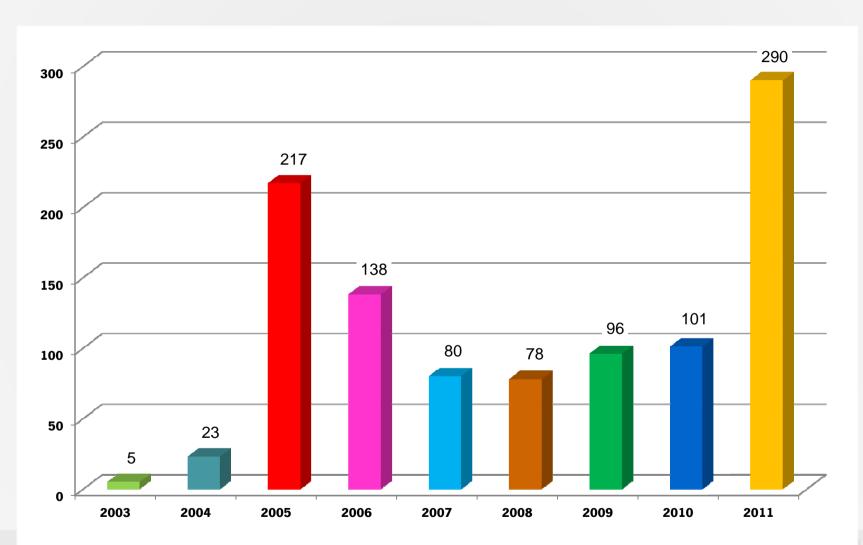
Documentos depositados / ano





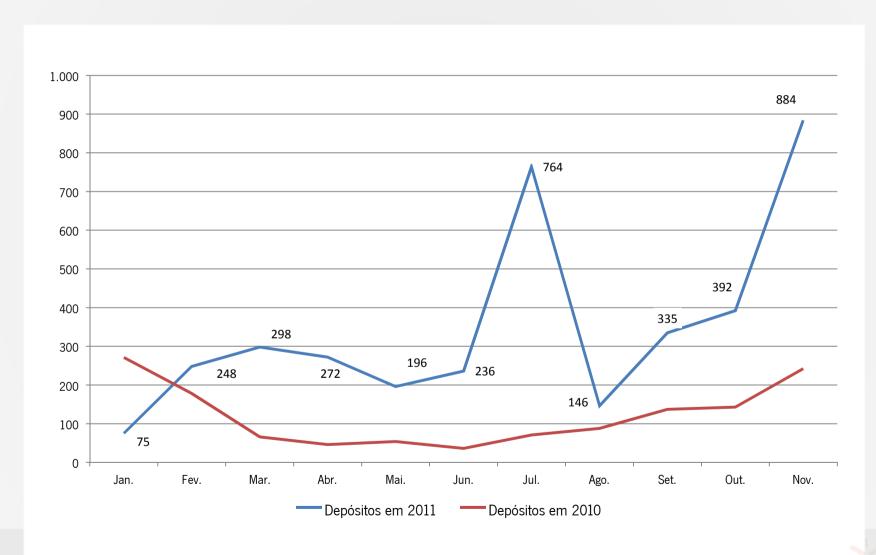
Número depositantes / ano





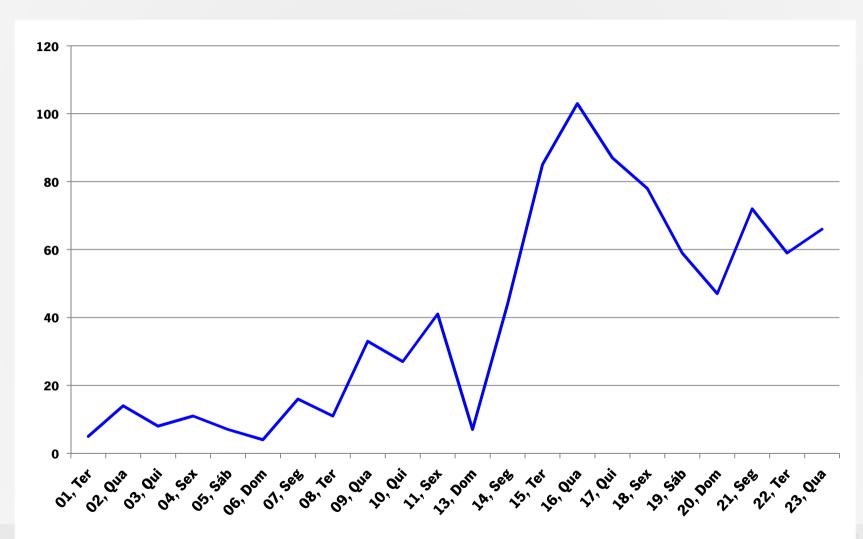
Documentos depositados / mês





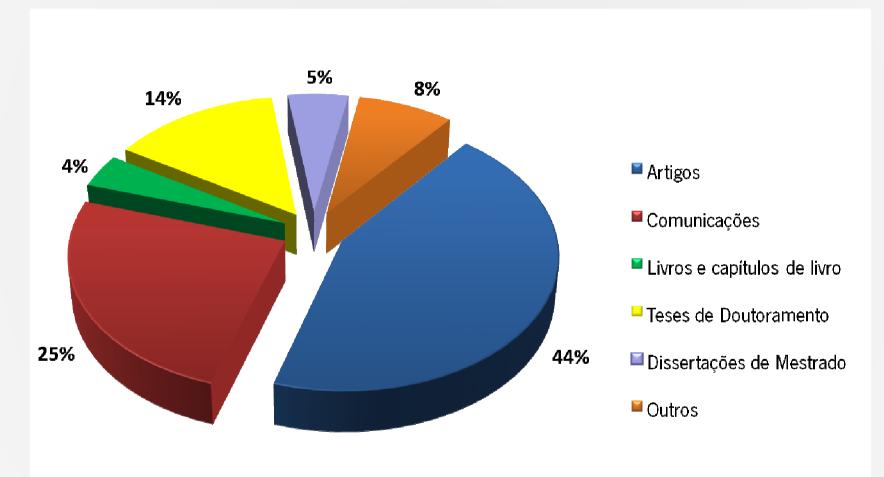
Documentos depositados por dia em Novembro





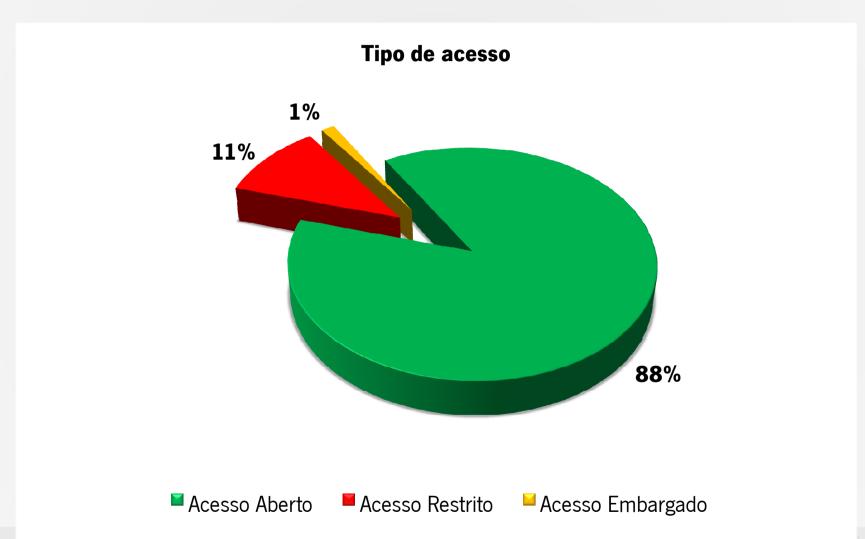
Tipologia dos documentos depositados em 2011





Tipo de Acesso





Algumas conclusões provisórias



- Impacto significativo da nova política no comportamento dos membros da Uminho
- O número de documentos e o número de membros da UMinho que depositaram documentos quase triplicou comparativamente com igual período de 2010
- A nova política teve impacto não apenas nas publicações de 2011 (quase 1000 já depositadas e validadas), mas também em publicações de anos anteriores
- A monitorização periódica é um importante contributo para o sucesso da política
- Aumento muito significativo da actividade de auto-arquivo após a comunicação dos resultados de cada monitorização às unidades orgânicas.



o futuro

aprofundamento das políticas de acesso aberto como componente de uma estratégia da Universidade assente:

na geração e difusão do conhecimento que produz

na diferenciação da sua oferta educativa

na sustentação da sua interação com os tecidos económico-produtivo, cultural e social





o futuro



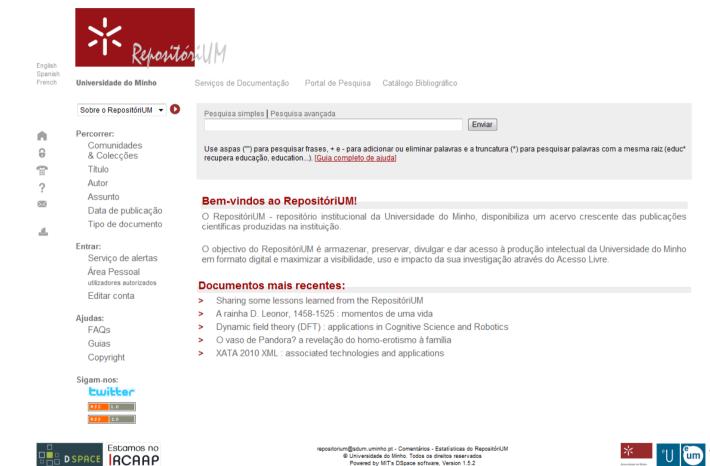
medidas orientadas para a consolidação do envolvimento de toda a comunidade académica no projeto :

tornar o RepositóriUM endógeno à Instituição e às suas práticas

> alargar o seu âmbito através da disponibilização e utilização de dados de investigação

Obrigado pela atenção!





© Universidade do Minho. Todos os direitos reservados Powered by MIT's DSpace software, Version 1.5.2







https://repositorium.sdum.uminho.pt